



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Linha Direta

Orgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Ano 27 - nº 400 - Edição Fevereiro - 2019



8 DE MARÇO



"NOSSA LUTA É PELA VIDA DAS MULHERES, DEMOCRACIA, DIREITOS E PREVIDÊNCIA PÚBLICA! LULA LIVRE! MARIELLE VIVE!"

Pag. 4

DIREITOS AMEAÇADOS

Uma das principais promessas de campanha de Bolsonaro, "Carteira de Trabalho Verde e Amarela" pode colocar fim aos direitos trabalhistas. **Pag. 2**

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Bolsonaro quer implementar idade mínima de 65 anos (homens) e 62 (mulheres). Aumento do tempo de contribuição e valores abaixo do mínimo estão entre as principais propostas. **Pag. 3**



EDITORIAL

“LUTAR NÃO É MAIS UMA OPÇÃO. É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA”.

O ano de 2019 será marcado por muita luta e resistência. A reforma da Previdência se apresenta como uma grande ameaça à aposentadoria, aos direitos previdenciários e ao futuro da classe trabalhadora. A reforma trabalhista resultou em menos emprego, menos salários e menos direitos. A única coisa que aumentou no último ano foi o trabalho informal.

No campo econômico, nem sinal de recuperação eficiente do emprego, do consumo, do crédito. Só tem notícia ruim. O salário mínimo está mais desvalorizado e a fome volta a ameaçar os brasileiros mais pobres.

Na política, a onda de denúncias e escândalos de corrupção envolvendo a família e o partido do presidente da república demonstram que a promessa de mudança ficou lá em outubro de 2018, na campanha eleitoral.

Enquanto políticos comprovadamente corruptos estão livres, Lula, o presidente do povo, permanece preso por “atos indeterminados”, sem provas. O poder judiciário segue perdendo o poder, o caráter e o respeito. Juízes agindo com intenções políticas e colocando o Brasil na lista dos países que não respeitam a própria constituição. O próprio Ministro da Justiça, Sérgio Moro, é exemplo claro dessa confusão de papéis do judiciário.

Tem uma arma gatilhada e apontada para a cabeça dos trabalhadores e das trabalhadoras. Ou lutamos, ou perdemos tudo que conquistamos nas últimas décadas.

Fevereiro de 2019 – Paula Proença – Presidenta

DIREITOS AMEAÇADOS



Saiba porque uma das promessas de campanha de Bolsonaro poderá acabar de vez com os direitos dos trabalhadores/as

Cumprindo uma promessa de sua campanha eleitoral, o governo Bolsonaro anunciou a criação da “Carteira de Trabalho Verde e Amarela”. A ideia é devastadora.

Apoiado na promessa de mais empregos para trabalhadores/as jovens, o Ministro Paulo Guedes usou um tom ameaçador para anunciar a proposta: **“O jovem poderá escolher. Na porta da esquerda, há a CLT, Justiça do Trabalho, sindicatos, mas quase não tem emprego. É o sistema atual. Na porta da direita (da Carteira Verde e Amarela) não tem nada disso”, afirmou o Ministro da Economia de Bolsonaro.**

OPÇÃO?

“Na vida real, o trabalhador/a não terá opção. Para conseguir o emprego vai ter que se submeter às regras do patrão. Além disso, dificilmente essa modalidade de contratação será restrita aos trabalhadores jovens. A médio prazo, todos os contratos de trabalho poderão ser substituídos”, analisa Paula Proença, presidenta do Sindicato.

DE QUAIS DIREITOS O GOVERNO ESTÁ FALANDO?

Paulo Guedes não deixou claro quais direitos serão extintos, contudo, não resta dúvida de que seriam aqueles que geram maiores despesas para as empresas como férias remuneradas, décimo terceiro, FGTS, Seguro Desemprego, benefícios exclusivos das convenções e acordos coletivos, como cesta básica por exemplo, entre outros.

VEM PRO ZAP DO SINDICATO!



**1. SALVE O NÚMERO
(15)99119-7574 NA AGENDA**

**2. MANDE UMA MENSAGEM
COM NOME E FÁBRICA**

3. E PRONTO!

**Agora é só aguardar
e começar a receber
informações do Sindicato
no seu celular!**



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

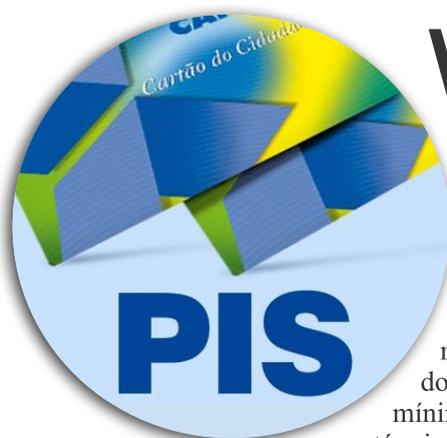
VOCÊ ACHA JUSTO?

- Idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres
- 40 anos de contribuição para aposentadoria integral
- Benefícios poderão ser menores que o salário mínimo
- Fim do PIS para quem recebe acima de 1 salário mínimo
- Cortes de 5,5 milhões de benefícios
- Fim do FGTS para trabalhadores/as já aposentados
- Idade mínima de 70 anos para benefício integral a idosos sem meios de se sustentar

CHILE: Um exemplo trágico que o Brasil quer seguir

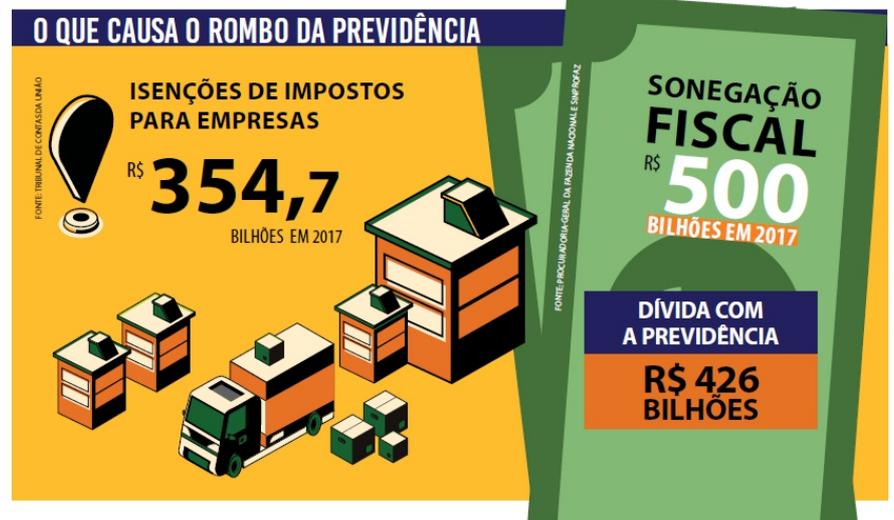
O governo brasileiro quer implementar o sistema de capitalização no INSS. Significa que o trabalhador terá que fazer uma espécie de poupança para pagar sua própria aposentadoria. O modelo foi implementado no Chile na década de 80 e os resultados não poderiam ser piores:

- ✓ Empobrecimento dos idosos
- ✓ Maior índice de suicídios de idosos em todo o mundo
- ✓ Benefícios bem abaixo do salário mínimo chileno
- ✓ Patrões deixaram de contribuir para a Previdência
- ✓ Desemprego impossibilita cada vez mais a aposentadoria



Você sabia?

Junto com a reforma da Previdência, o governo quer incluir uma mudança no PIS que fará com que os trabalhadores/as na indústria do vestuário de Sorocaba e região deixem de receber o benefício. Bolsonaro quer que apenas quem recebe até 1 salário mínimo mensal tenha direito ao abano do PIS. Atualmente, o teto é de 2 salários mínimos. A renda mensal média da categoria está acima de 998 reais..



Antes de qualquer reforma, o governo deveria adotar as seguintes medidas

- ✓ Cobrar os grandes devedores do INSS
- ✓ Por fim das isenções fiscais concedidas a empresas;
- ✓ Combater a sonegação de impostos;
- ✓ Fiscalizar, cobrar e penalizar empresas que descontam do trabalhador e não repassam ao INSS
- ✓ Colocar fim dos desvios das verbas do INSS para outros setores do governo
- ✓ Criar empregos com carteira assinada e garantir os direitos trabalhistas.



ASSEMBLEIA NACIONAL DEFINE LUTA CONTRA REFORMA

A direção do Sindicato participou da Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora realizada na Praça da Sé, em São Paulo, no dia 20 de fevereiro. Milhares de trabalhadores/as e lideranças sindicais rejeitaram a proposta de reforma da Previdência de Bolsonaro e definiram que a luta para barrar o fim da aposentadoria vai acontecer nos locais de trabalho, nas praças públicas, nas redes sociais, nas igrejas e em todos os espaços possíveis. “Ou reagimos agora ou nosso direito à aposentadoria acaba”, reforça Márcia Viana, dirigente do Sindicato e da CUT/SP.

8 de março – Dia Internacional da Mulher

LUTAMOS PELA VIDA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de feminicídios (assassinato de mulheres por razão de gênero) chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres brasileiras. Entre 1980 e 2013, 106.093 pessoas morreram por sua condição de ser mulher. As mulheres negras são ainda mais violentadas. Apenas entre 2003 e 2013, houve aumento de 54% no registro de mortes, passando de 1.864 para 2.875 nesse período. Muitas vezes, os assassinos são os próprios familiares (50,3%) ou parceiros/ex-parceiros (33,2%).

LUTAMOS PELA INTEGRIDADE FÍSICA

Em 2018, o Brasil registrou 606 casos de violência doméstica por dia. O número é assustador mas passa longe da realidade. A maioria dos casos não chega a ser registrado, especialmente aqueles que envolvem violência sexual. Estima-se que menos de 10% dos estupros virem caso de polícia. Recentemente em Sorocaba, as mulheres conquistaram uma grande vitória com a abertura em tempo integral da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). “Foi fruto de muita luta junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A violência acontece fora dos horários de expediente comercial, justamente quando as DDM's estão fechadas”, avalia Fernanda Viana Moreira, representante do Sindicato no Conselho.

LUTAMOS POR IGUALDADE

Outro índice social negativo do Brasil se refere à igualdade de salários e oportunidades no trabalho entre homens e mulheres. Em média, as mulheres estudam mais que os homens, só que recebem salários menores. Os cargos executivos e de chefia ainda continuam sendo privilégios masculinos, salvo raras exceções.

LUTAMOS POR ESPAÇO NA POLÍTICA

O Brasil é um dos piores países em termos de representatividade política feminina, ocupando o terceiro lugar na América Latina em menor representação parlamentar de mulheres. No ranking, a nossa taxa é de aproximadamente 10 pontos percentuais a menos que a média global e está praticamente estabilizada desde a década de 1940. Isso indica que além de estarmos atrás de muitos países em relação à representatividade feminina, poucos avanços ocorreram nas últimas décadas.

LUTAMOS PELA DEMOCRACIA E CONTRA O AUTORITARISMO

Vivemos um dos piores momentos da história da democracia brasileira onde os direitos e as liberdades individuais estão fortemente ameaçados. Qualquer ato antidemocrático do governo ou do próprio povo, atinge diretamente as mulheres que sempre foram tratadas de forma autoritária e preconceituosa.

LUTAMOS POR DIREITOS

Os direitos previdenciários das mulheres, como tempo menor de contribuição para a aposentadoria, licença maternidade, pensão por morte e tantos outros, foram conquistados com muita luta e estão ameaçados pela reforma da Previdência. Emprego, saúde, educação, moradia, entre outros direitos que foram ampliados nos governos de Lula e Dilma passam por profundos retrocessos.



ACOMPANHE A AGENDA DE ATIVIDADES ATRAVÉS DO NOSSO SITE E REDES SOCIAIS E PARTICIPE



Site:
www.vestuariosorocaba.org.br



Facebook:
VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO



WhatsApp:
(15) 99119-7574



Telefone:
(15) 3222-2122



E-mail:
stivestuariosor@uol.com.br